



## DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES DO SETOR VAREJISTA E DA CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO: UM ESTUDO NA CIDADE DE IJUÍ <sup>1</sup>

*Adriano Wagner<sup>2</sup>, Ariosto SpareMBERGER<sup>2</sup>, Luciano Zamberlan<sup>2</sup>, Marciela Zamin<sup>3</sup>, Pedro Luís BüTTENBENDER<sup>2</sup>, Romualdo Köhler<sup>4</sup>*

O comércio é um setor econômico de grande relevância para Ijuí. Atualmente é responsável por mais de 50% do PIB do município, além de contribuir significativamente para a geração de empregos. Neste contexto o varejo, responsável pela venda de bens e serviços ao consumidor final, é um setor que tem apresentado avanços significativos, mas que ainda carece de maior profissionalização em alguns aspectos relacionados à gestão. Segundo Levy e Weitz (2000), o varejo é um conjunto de atividades de negócios que adiciona valor a produtos e serviços vendidos a consumidores para seu uso pessoal e familiar. Também, na visão destes autores, um varejista é um negociante que vende produtos e serviços de uso pessoal ou familiar aos consumidores. Um varejista é o último negociante de um canal de distribuição que liga fabricantes a consumidores. Os varejistas encarregam-se de negociar e efetuar funções que aumentem o valor dos produtos e serviços vendidos aos consumidores. O PROGEV – Programa de Extensão em Gestão de Varejo, vinculado ao Departamento de Estudo da Administração da UNIJUÍ, desenvolveu um estudo no período de dezembro de 2006 a março de 2007 com o objetivo de caracterizar e avaliar o setor varejista da cidade de Ijuí. Foram coletadas informações de 205 empresas e tal levantamento contribuiu para traçar um perfil do varejo do município. Alguns dados coletados da amostra pesquisada demonstram que são empresas jovens, pois 41% delas possuem até 5 anos desde sua fundação. Além disso, há um predomínio de micro e pequenas empresas (54%), sendo que a maioria delas possui até 4 funcionários (55%). O índice de utilização de tecnologias de informação apresenta-se relativamente baixo, pois apenas 9,3% possuem um site na Internet e mais da metade das empresas não possui e-mail (55,7%). Uma parcela significativa dos proprietários dos estabelecimentos varejistas (49%) possuem ou estão cursando o ensino superior e 8% já fizeram pós-graduação. Ao serem questionados em relação às principais carências que tinham com relação à qualificação de sua atividade varejista, dentre os diversos aspectos citados os empresários destacaram os seguintes: liderança e motivação (42%), técnicas de vendas (42%), crédito e cobrança (41,2%), propaganda e publicidade (39,5%), gestão de pessoas (37,6%), planejamento estratégico (37,1%), gestão financeira e fluxo de caixa (35,6%), legislação tributária e fiscal (33,2%), comportamento do consumidor (32,2%), técnicas de negociação (32,2%), marketing (30,2%), decoração de Loja (28,3%). O estudo também procurou avaliar o grau de otimismo que os empresários possuem com relação às suas atividades. Dessa forma foi desenvolvido o Índice de Confiança do Empresário Varejista (ICEV). Para a composição do índice considera-se o sentimento do empresário através de seis questões que avaliam as condições atuais e as expectativas futuras de sua própria empresa, do setor de atividade ao qual está inserida e da economia brasileira de uma forma geral. Obtidas tais informações, os índices são ponderados e cria-se um indicador geral de confiança, sendo que um número inferior a 50 pontos indica pessimismo e superior a 50, otimismo. O índice geral foi de 65,2



pontos, o que demonstra que os empresários do setor varejista de Ijuí se mostraram otimistas quanto aos seus negócios neste primeiro levantamento. Segundo alguns depoimentos, este sentimento foi motivado, principalmente, por uma perspectiva favorável da safra agrícola. Os resultados motivaram a oferta de uma pós-graduação em Gestão de Varejo (MBA) pela universidade, além da elaboração de materiais de apoio que visam contribuir com o gerenciamento da atividade varejista.

1 Projeto de Extensão em Gestão de Varejo - PROGEV

2 Professor e Pesquisador do DEAd - Departamento de Estudos da Administração da UNIJUÍ

3 Bolsista PIBEX

4 Professor e Pesquisador do DECon - Departamento de Economia e Contabilidade da UNIJUÍ